



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Clima E Hospitalizações Por Leishmaniose Visceral Num Hospital De Referência Para Doenças Infecciosas No Nordeste Do Brasil No Período De 2003 A 2012

Autores: ROBÉRIO DIAS LEITE (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS); RENATA LEAL MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); THAÍS FONTES DE MAGALHÃES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MAURÍCIO YUKIO OGAWA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); HAYSSA FALCÃO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANASTÁCIO DE QUEIROZ SOUSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS)

Resumo: Introdução – O processo de urbanização da Leishmaniose Visceral (LV) é relativamente recente em nosso meio e globalmente vivemos uma situação de mudanças climáticas que podem ter impacto na distribuição sazonal das doenças infecciosas. Não existem informações atualizadas a respeito. Objetivos – Descrever a sazonalidade da distribuição das internações por LV num hospital de referência para doenças infecciosas no nordeste brasileiro. Métodos – Estudo descritivo, retrospectivo, incluindo todos os pacientes hospitalizados por LV num período de 10 anos. O teste de Spearman foi usado para avaliar a existência de correlação entre o número de hospitalizações mensais por LV e as variáveis climáticas no período. Resultados – Entre 2002 e 2013 foram hospitalizados 1474 (média: 130,2/ano; variação: 42 – 222/ano) pacientes com LV, o que representa 24,3% dos casos notificados em nosso estado no período. O número de hospitalizações mensais por LV correlacionou-se inversamente com a quantidade mensal de precipitações ($r = -0,7250$; $p = 0,0076$), com o número de dias do mês com precipitação ($r = -0,6830$; $p = 0,0144$) e com a umidade relativa do ar ($r = -0,7461$; $p = 0,0053$) e, de maneira oposta, correlacionou-se diretamente com a temperatura máxima mensal ($r = 0,6432$; $p = 0,0240$). Conclusões – A estação das chuvas, caracterizada por maior quantidade de precipitações e umidade do ar mais elevada, correlacionou-se com uma menor quantidade de hospitalizações por LV. De modo inverso, nos meses com temperaturas máximas mais elevadas, o número de hospitalizações por LV foi maior. Mudanças climáticas como o aquecimento global podem favorecer o aumento de casos de LV em nosso meio no futuro.